

**ROTEIRO DE
ESTUDO/ATIVIDADES**

UME: IRMÃO JOSÉ GENÉSIO

ANO: 7º anos COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Sérgio

PERÍODO DE 22/06/2020 a 03/07/2020

1. Durante os séculos XV a XVIII, ocorreu em grande parte da Europa um processo de fortalecimento dos governos das monarquias nacionais. Esse processo resultou no chamado absolutismo monárquico. A autoridade do rei tornou-se a fonte suprema dos poderes do Estado; em nome do soberano, o poder era exercido pelos diversos membros do governo. Vários teóricos elaboraram argumentos que justificavam o absolutismo; dentre eles, destacam-se:

- a) Thomas Hobbes e Jacques Bossuet.
- b) Thomas Hobbes e Diderot.
- c) Maquiavel e Voltaire.
- d) Voltaire e Jean Bodin.
- e) Montesquieu e Jaques Bossuet.

2. A formação dos Estados nas várias regiões da Europa reordenou as relações feudais originando os chamados estados modernos, que constituíram mais um elemento da nova ordem que se articulava na Europa ocidental, nos séculos XV-XVIII. Como características gerais destes estados modernos podemos citar:

- a) superação das relações feudais / eliminação do direito costumeiro / não-intervenção da economia.
- b) fortalecimento do poder papal / fortalecimento dos reinos dinásticos / consolidação do localismo político.
- c) centralização e unificação administrativa / formação de uma burocracia / montagem de um exército nacional.
- d) consolidação da burguesia industrial no poder / liberalização da economia / descentralização administrativa.
- e) estímulo à produção urbano-industrial / eliminação dos entraves feudais / apoio à prática do mecenato nas artes.

3. Assinale a opção que expressa corretamente uma prática dos Estados Modernos Absolutos europeus nos séculos XV/XVIII.

- a) Combate aos privilégios da nobreza.
- b) Centralização política e administrativa.
- c) Política econômica liberal.
- d) Fragmentação territorial.
- e) Abandono do tributarismo e do fiscalismo.

4.Principalmente a partir do século XVI vários autores passaram a desenvolver teorias, justificando o poder real. São os legistas, que através de doutrinas leigas ou religiosas, tentam legalizar o absolutismo. Um deles é Maquiavel: afirma que a obrigação suprema do governante é manter o poder e a segurança do país que governa. Para isso deve usar de todos os meios disponíveis, pois que "os fins justificam os meios" professou suas ideias na famosa obra:

- a) "Leviatã"
- b) "Do direito da paz e da Guerra"
- c) "República"
- d) "Política Segundo as Sagradas Escrituras"
- e) "O Príncipe"

5.Os Estados Nacionais Português e Espanhol só se consolidaram efetivamente a partir do século XV. A formação desses dois Estados, que se localizam na Península Ibérica, está relacionada diretamente:

- a) à aliança com holandeses, que venderam os seus domínios para ambos os Estados.
- b) à expulsão dos muçulmanos da Península Ibérica.
- c) ao acordo com o califado de Córdoba, que cedeu territórios para a criação desses Estados.
- d) ao acordo com o Império Romano, que até então dominava a região.
- e) à Reforma Protestante, que mudou completamente os hábitos religiosos da Península Ibérica.

6.Luiz XIV, da França, foi considerado o modelo de monarca absolutista. Sua expressão "O Estado sou Eu" traduz uma premissa básica da formação do Estado Moderno, que é:

- a) o rei como aquele que não intervém no Estado.
- b) o rei como o primeiro cidadão do Estado.
- c) o rei como aquele que apenas simbolicamente tem poder político.
- d) a generosidade do monarca para com os seus súditos.
- e) o rei como fonte da soberania nacional.

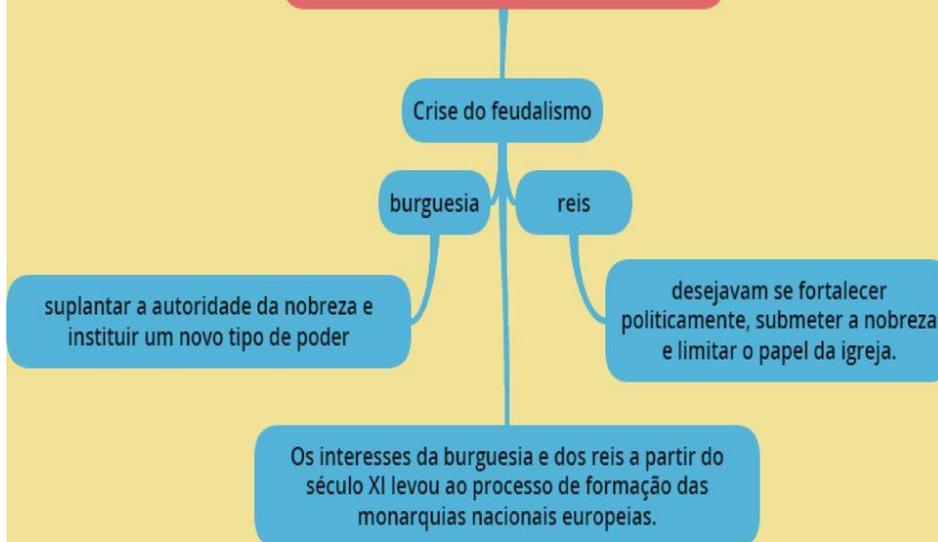
7.Explique a teoria absolutista de Thomas Hobbes.

8.Quais as características dos Estados Absolutistas?

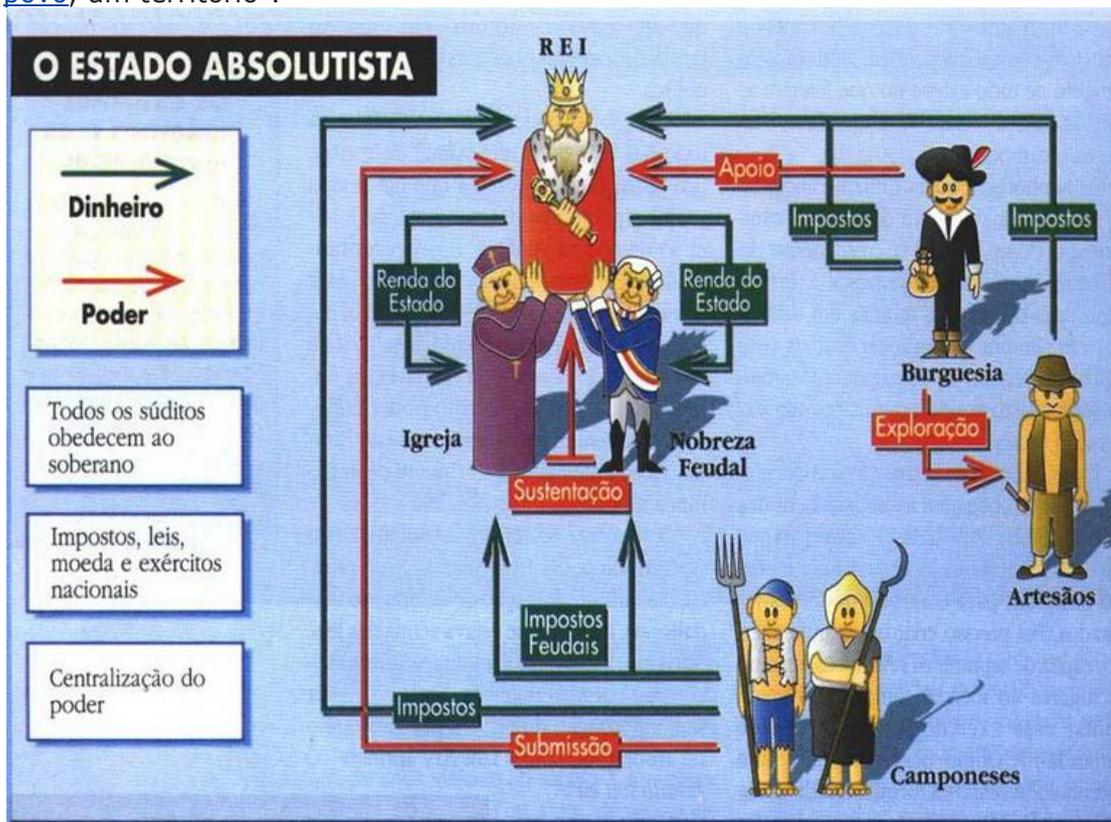
9.Como se deu a formação do Estado Nacional na Espanha?

10.Qual a política econômica dos Estados absolutistas europeus?

A formação dos Estados Nacionais



O termo **Estado** (do *latim* *status*: modo de estar, situação, condição) data do século XIII e se refere a qualquer país soberano, com estrutura própria e politicamente organizado, bem como designa o conjunto das instituições que controlam e administram uma nação. **Estado** não se confunde com governo. O Estado é organizado política, social e juridicamente, ocupando um território definido onde, normalmente, a lei máxima é uma constituição escrita. É dirigido por um governo que possui soberania reconhecida tanto interna como externamente. Um Estado soberano é sintetizado pela máxima "Um governo, um povo, um território".



Nação, do latim *natio*, de *natus* (nascido), é uma comunidade estável, historicamente constituída por vontade própria de um agregado de indivíduos, com base num território, numa língua, e com aspirações materiais e espirituais comuns.

País, de uma forma geral, é um território social, política, cultural e geograficamente delimitado. A maioria dos países é administrada por um governo que mantém a soberania sobre seu povo e seu território, garantindo assim o funcionamento e a ordem do fluxo de atividades que envolvem a sua economia e a sua sociedade.